indicato dos Trabalhadores da Direcção-Geral das Contribuições e

COMUNICADO Nº 18/82 Impostos

A TODOS OS TRABALHADORES:

Como estava previsto, decorreu a greve de 2 dias que tinhamos lançado como aviso ao Governo de que estávamos dispostos a lutar para defender os nos sos interesses, para fazer com que a Justiça e a Razão prevaleçam nos nossos locais de trabalho.

Apenas de aviso como foi, a greve cumpriu a sua função. Lamentamos que muitos e muitos colegas, habituados às lutas rijas do passado, não tenham compreendido que esta era de outro tipo, tenham censurado a Direcção e não te nham alinhado numa forma de greve que não é a habitual, a greve indifinida, o combate a doer, para logo vencer.

Descansem todos esses, a maioria, que, se os nossos direitos forem negados, não deixaremos de fazer como desejam. Mas o caso era outro agora: ha via não uma negação mas um desleixo, um "deixa andar" que não era de modo nenhum satisfatório e que se tornava perigoso deixar continuar.

A greve foi portanto, a pedrada no charco, o murro na mesa. E cumpriu a sua função, pois que novas conversações foram marcadas, já para a próxima se ma e devem ter um cunho muito mais conclusivo do que aquele que vinham tendo.

Agora é que vem aí a fase em que negarão ou não a nossa razão. Espera mos que o resultado seja o que desejamos pois, se assim não fôr, é que os numerosos adeptos da greve ilimitada verão satisfeitos os seus desejos.

De qualquer maneira, a Direcção do Sindicato manifesta a sua satisfação pela disciplina com que muitos associados acataram a decisão de greve e manifesta-lhes o seu propósito de o mais firmemente possível, continuar a defender os interesses de todos e procurar que soluções justas sejam alcançadas com o mínimo de prejuízo possível.

MANTENDO-NOS NA RAZÃO E COM ESPIRITO DE DECISÃO VENCEREMOS.

P.S. - Dado que a compilação de dados é morosa, e que este comunicado sai em cima dos acontecimentos, não é possível darmos os resultados gerais da greve.

SAUDAÇÕES SINDICAIS,